

AGROPALMA S/A

AGROPALMA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi fundada em 30 de setembro de 1981 e tem como objeto a produção e a comercialização de frutos de dendê, sementes e mudas, formação de pastagens, o cultivo de palmeira de dendê, e quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais, inclusive a prestação de serviços em favor de terceiros.

Em 30 de abril de 2007, as Assembléias Gerais Extraordinárias das empresas CRAI Agroindustrial S.A., Cia. Agroindustrial do Pará, Cia. Palmares da Amazônia e Amapalma S.A. aprovaram a sua cisão, sendo que a parte agrícola das referidas empresas foi incorporada pela Agropalma e a parte industrial da Agropalma foi incorporada pela Cia. Refinadora da Amazônia. Essa reorganização objetivou a otimização da estrutura organizacional das empresas, unificando as operações agrícolas, racionalizando os processos e otimizando os negócios.

O deferimento de Reestruturação Societária foi acatado e deferido por meio do processo nº 4900.000008/2007-93, conforme Ofício nº 558/2007/DGFI/SECEX/MI, de 30 de abril de 2007, do Departamento de Gestão dos Fundos de Investimentos, da Secretaria Executiva do Ministério da Integração Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Em todos os períodos anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Dessa forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi 1º de janeiro de 2009, data de transição para os CPCs. Houve reclassificações no balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial publicado preparado de acordo com o BRGAAP para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, conforme demonstrado na nota 3.

2.1 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das informações financeiras em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a administração exerça julgamento no processo de aplicação dos princípios contábeis da Companhia. Assim, os valores apresentados podem envolver um maior grau de julgamento ou complexidade, afetando áreas em que premissas e estimativas sejam significativas às demonstrações financeiras da Companhia.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de cobrança duvidosa e provisão para outros riscos e encargos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes aos processos de elaboração e revisão dessas estimativas. A Companhia revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

Os efeitos das mudanças de estimativas são refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras a partir de sua atualização.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações financeiras, conforme requerido na CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos e evidenciado na nota 3. Dessa forma, as demonstrações financeiras não apresentam diferenças em relação ao IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43.

3. ADOÇÃO DOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

As seguintes reclassificações foram realizadas objetivando adequar a forma de apresentação da Companhia aos requerimentos dos IFRS:

- a) Reclassificação dos gastos com registro de marcas e patentes do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 101 mil em 31 de dezembro de 2009 e 2008;
- b) Reclassificação do intangível para diferido dos gastos com certificação de qualidade e gastos com despesa prè-industrial no valor R\$ 598 mil e R\$ 304 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2009, (R\$ 732 mil e R\$ 491 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2008).

	Apresentado em 31.12.2008	Reclassificações	2008 (Reapresentado)
Imobilizado	225.534	(101)	225.433
Intangível	1.416	(1.121)	295
Diferido	7.944	1.222	9.166
	234.894	-	234.894

	Apresentado em 31.12.2009	Reclassificações	2009 (Reapresentado)
Imobilizado	235.098	(101)	234.997
Intangível	1.316	(802)	514
Diferido	6.550	903	7.453
	242.964	-	242.964

4. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. A Empresa adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

b. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

c. Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização. As importações em andamento e adiantamentos a fornecedores são registradas ao custo neste grupo. A companhia não possui produtos agrícolas em estoque, sendo que os mesmos são remetidos ao cliente no momento da colheita.

d. O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é registrada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e as taxas de depreciação. A Companhia não adotou o novo valor atribuído (deemed cost) de acordo com o ICPC 10 por entender que o custo de formação dos ativos estão registrados a valor de mercado levando em consideração a localização e características de utilização dos mesmos, as taxas de depreciação e amortização adotadas representam adequadamente o desgaste e utilização ou obsolescência dos bens. Conforme demonstrado na nota nº 9, no exercício de 2010 a administração alterou revisou suas estimativas referentes ao desgaste do imobilizado e alterou as taxas de depreciação de alguns grupos de bens, em consonância com a vida útil.

e. O ativo biológico é registrado pelo custo de aquisição deduzido de depreciação apurada pelo método linear. Não há um mercado ativo para definição do valor justo das culturas de palma e não é possível estimar o fluxo de caixa com precisão em função de diversas variáveis que podem afetar a produção e qualidade genética a médio e longo prazo, tais como: volume pluviométrico, déficit hídrico, diversidade de material genético e suscetibilidade a pragas.

f. O intangível é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 10.

g. O diferido é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 11.

h. Os salários, incluindo provisões para férias, e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

i. São constituídas provisões para fazer face as contingências e obrigações legais potenciais, sendo estas calculadas, tendo por base a correspondente probabilidade de perda.

j. As receitas de vendas são reconhecidas a valor justo quando da entrega dos produtos com transferência dos riscos ao comprador. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que estas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

k. O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 mil anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

l. As receitas e despesas financeiras são substancialmente representadas por juros, ajustes inflacionários e variações cambiais, decorrentes de empréstimos e financiamentos, correção monetária e ajustes inflacionários sobre provisões para contingências e contas a receber, sendo calculadas pelo regime de competência contábil.

m. Os ativos e passivos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, clientes e fornecedores estão avaliados ao valor de realização e/ou liquidação de acordo com as condições usuais e normais de mercado e seus saldos se aproximam substancialmente do valor justo destes instrumentos.

n. A Companhia analisa a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução do valor recuperável de um ativo - impairment). O valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos o custo de venda. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram identificadas evidências de que os valores contábeis dos ativos imobilizado, intangível, diferido e outros ativos não circulantes não serão recuperados no curso normal das operações.

o. As receitas e despesas financeiras são substancialmente representadas por juros e variações cambiais, decorrentes de correção monetária e ajustes inflacionários sobre contas a receber, aplicações financeiras e mútuos com empresas do grupo, sendo calculadas pelo regime de competência contábil.

p. Gastos relacionados a programas ambientais e responsabilidade social contínuos são registrados como custos no resultado do exercício, à medida de sua ocorrência. Os programas contínuos são elaborados como forma de prevenção a possíveis impactos ambientais causados pelas operações e para a gestão dos riscos ambientais relacionados às atividades da Companhia.

q. A Demonstração do Resultado Abrangente não foi elaborada para os exercícios findos em 2010 e 2009, pois a Companhia não registrou outros eventos abrangentes que modificassem seu patrimônio líquido alheios ao resultado e participação dos proprietários, que exigissem a sua elaboração.

r. Moeda funcional e de apresentação
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

s. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

5. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos estão assim demonstrados:

	2010	2009	1/1/2009
Caixas	7	8	8